

Perfil, desempenho e perspectivas de propriedades suinícolas do município de Mato Leão - RS

Felipe Mathias Weber Hickmann¹, Paulo Dabdab Waquil²

1 Estudante de Agronomia – UFRGS, Bolsista PIBIC/CNPq E-mail: felipe.hickmann@ufrgs.br

2 Orientador, Departamento de Economia e Relações Internacionais - UFRGS.

INTRODUÇÃO

A cadeia produtiva da carne suína no Brasil passou por transformações significativas nas últimas décadas. Na região sul do país, os sistemas produtivos estão baseados em pequenas propriedades, sendo estas, compostas, principalmente, por agricultores familiares. Nesse contexto, a pesquisa foi realizada no município de Mato Leão, situado no COREDE do Vale do Rio Pardo – RS, onde a suinocultura apresenta expressiva importância.

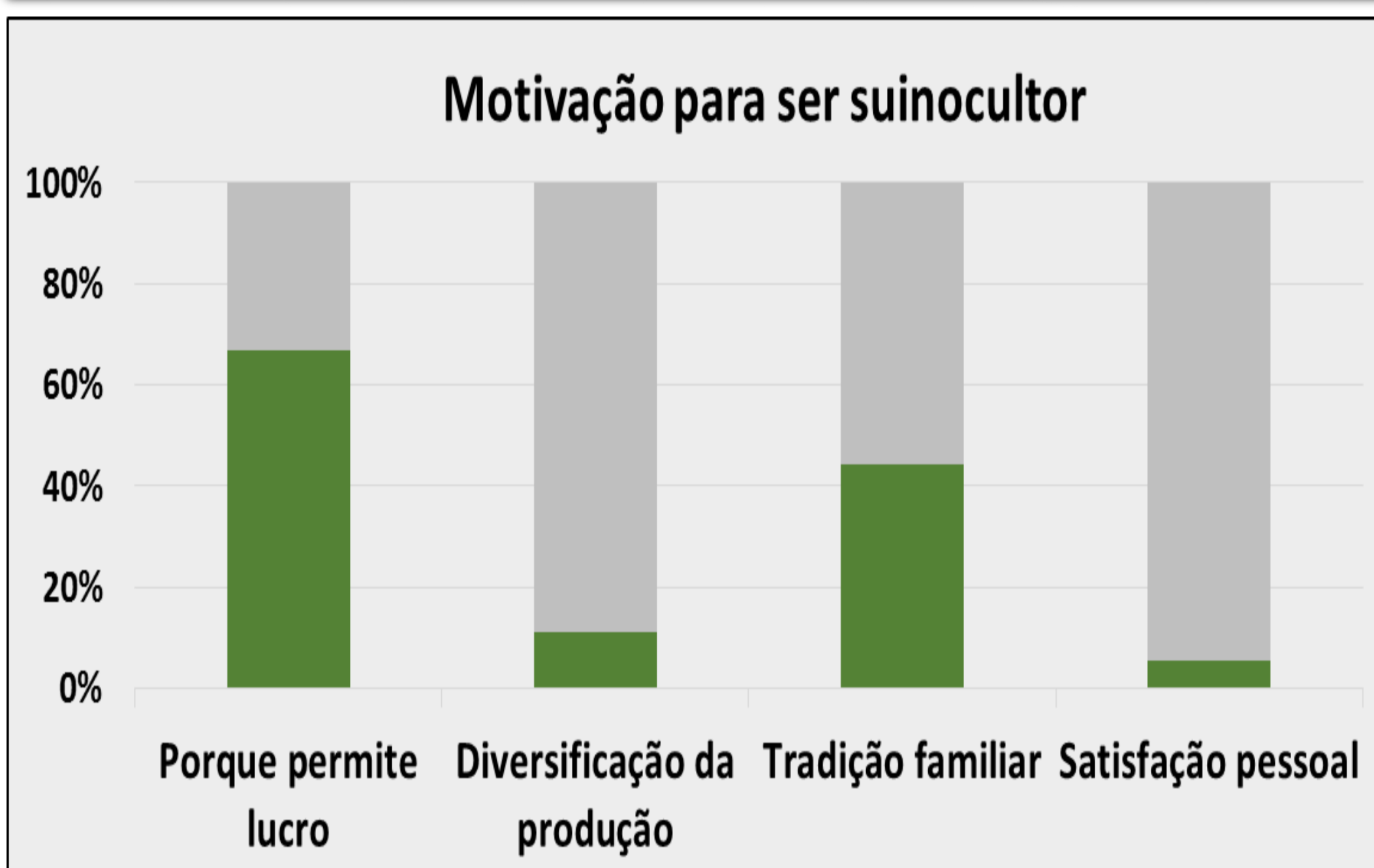
METODOLOGIA

Constituiu na organização de um roteiro de entrevistas com questões técnicas, econômicas e sociais, referentes aos recursos terra, capital e trabalho utilizados, bem como a percepção dos suinocultores sobre o futuro da atividade. A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2014, referente ao ano civil de 2013, sendo que estes dados foram organizados em tabulações que permitissem a análise dos resultados pertinentes.

OBJETIVO

O trabalho desenvolvido tem como objetivo caracterizar as propriedades suinícolas com base em indicadores socioeconômicos, enfatizando o perfil, o desempenho e as perspectivas da atividade no município.

RESULTADOS



Indicador	Média	Mínimo	Máximo	CV
Superfície Total (Hectares)	18,55	3,50	57,00	0,73
Mão-de-obra (UTH)	3,19	1,25	8,00	0,50
Produto Bruto Anual (R\$)	550.241,12	199.719,00	1.253.837,00	0,55
Consumo Intermediário Anual (R\$)	428.361,86	118.054,50	1.145.278,00	0,55
Renda Agrícola Líquida Anual (R\$)	71.086,02	2.101,50	324.015,74	1,05
Taxa de Lucro Agrícola Anual (%)	4,92	0,21	15,59	0,70



CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, os indicadores socioeconômicos encontrados representam um bom desempenho da atividade no município, apesar de algumas disparidades e contrastes entre os produtores. Mesmo assim, nenhuma propriedade suinícola apresentou taxa de lucro agrícola negativa. Com base na análise dos indicadores e com o contato direto com os suinocultores, percebe-se uma boa expectativa para a atividade no município, apesar da incerteza da sucessão familiar.

